



VANGUARDAS EUROPEIAS

COLETÂNEA DE POEMAS - 3 MDMB
2023
COLÉGIO SÃO JUDAS TADEU

COLÉGIO SÃO JUDAS TADEU

2023

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

POEMAS INSPIRADOS NAS VANGUARDAS EUROPEIAS

SUMÁRIO

PREFÁCIO	3
Alanis Menezes Pressi.....	4
Ana Luiza Navi do Nascimento	5
Ariany Jhully Oliveira Rodrigue	6
Caio Vieira de Rezende	7
Carolina Santos Abreu da Silva	8
Davi Ovçar Rossin.....	9
Eduardo Barbizan Rodrigues Bightti	10
Felipe Fedato Bendazoli	11
Fellipe Moraes Viana	12
Fernanda Ribeiro Dias	13
Guilherme Antoni Rodrigues Gomes Barbosa	14
Julia Barbosa de Souza.....	15
Mateus Navas Leite	16
Otávio Campos Francisco da Silva	17
Pedro Henrique Martinez Pereira	18
Rafaela Luchezi Guimarães	19
Rami Abdallah Eddo	20
Sofia Bianchi Silva	21
Thábata Ayumi Tamanaha Toma	22
Théo Paez Rodrigues Freitas.....	23
Tommy Martins Li	24
Vinícius Lima Galdino	25
Pedro Luis Tofoli	26
Lucas Cruz Gutierrez.....	27
Igor de Souza Queiroz.....	28
Letícia da Matta Carmo.....	29
Maria Eduarda Souza Curvelo	30

PREFÁCIO

Ao se pensar a literatura, deve-se apreendê-la de maneira *viva*, funcionando em uma dimensão sociocultural.

Aqui, observam-se poemas que refletem e catalisam os *sentimentos*, as *emoções* e as *sensações* dos estudantes perpassados por meio das influências das **VANGUARDAS EUROPEIAS**. Este projeto teve - *como intuito* - o objetivo de unir *forma* e *conteúdo*, a fim de se assimilarem não só os conceitos dessas modalidades artísticas literárias, mas também reconhecê-las ainda hoje como interferência/atuação positiva em diversas manifestações das múltiplas formas de arte.

Como excelentemente disse Antonio Candido: a literatura é um **bem incompreensível**, isto é, não se deve sonegar a ninguém. Por isso, entende-se sua necessidade universal, já que o fabular é inerente ao homem. No Colégio São Judas, as aulas de literatura têm como objetivo desenvolver a tríade da leitura: *sensorial*, *emocional* e *racional*. Sem esse tripé, a formação leitora se encontraria deficitária, porque: (1) o contato físico com o livro é importante, sua *textura*, seu *cheiro* etc.; (2) o reconhecimento de seus próprios **sentimentos** e dos sentimentos do próximo (a fim de respeitar a alteridade - *outridade*) por outros olhares; (3) a reflexão e a análise sociocultural-político-econômico das realidades das personagens nas narrativas de consagrados autores e seus impactos na realidade civil.

Novamente, pensou-se neste projeto como um amálgama da literatura com a visão de mundo do estudante. Assim, pode-se, por meio de *olhos tão jovens*, ampliar a realidade para se aproximar cada vez mais dos adolescentes num contexto pós-pandêmico tão complexo e caótico.

Talvez, de maneira modesta, a literatura seja um *refúgio* (único meio de escape) para o constante sofrimento da vida real, conforme pensava Schopenhauer... mesmo que de maneira *efêmera*, *temporária*.

O bom da literatura, aqui, é que se a adota como *engajamento*, engajamento esse ao se assumir como *ser social*, político e cidadão; no entanto, o mais importante: como ser que manifesta sua *subjetividade* por meio do discurso, principalmente o *literário*!

*"Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta."*

CECÍLIA MEIRELES

Prof. Me. Carlos H. T. de Araújo

INSTANTES

Às vezes me questiono sobre a veracidade da vida
a veracidade da visão, do olfato, do paladar, da audição...
Olho para uma paisagem e logo que pisco, o instante se
transforma
meus pensamentos correm
meus pulmões se enchem mais uma vez
ouço novos ruídos
sinto novas brisas de ar
e se por um segundo eu pudesse voltar no tempo e reviver um
instante, de nada adiantaria, o viveria novamente por um
instante, um segundo, e tudo novamente se transformaria.
Há aqueles que se prendem em momentos bons que se
passaram com certas pessoas, e buscam incessantemente repeti-
los para suprir a constante necessidade de sentir aquilo que os
fez feliz um dia, de novo.
Há, por outro lado, aqueles que buscam novos instantes, com
novas pessoas sem nem sequer considerar quantos segundos,
quantos instantes foi feliz ao lado daqueles que deixou para trás.
Mas afinal, a vida é sobre isso, instantes... cabe a cada um
escolher o que fazer com aquilo que se passou. Magoar, seguir
em frente, esquecer, lembrar, reviver, viver...
Acho que escolho apenas viver, sorrir, e é claro, conviver com
certas dores e memórias que mesmo que fossem apenas
instantes, transformaram-se em infinitos e constantes loopings.

Alanis Menezes Pressi



POEMA SURREALISTA

Me chamam daquela que não interfere
onde se põe o Sol
Tanto faz como tanto fez,
trazer a resposta ao papel.

A moça do quadro nos encara
O lustre é de vidro
As flores murchas caem
e os sonhos se desfazem

Não tinha intenção de rimar,
assim não o fiz
Jurava a minha mãe
que, na volta, a gente comprava

Prometeu, minha avó, fazer torta de morango
Cumpru, o meu tio, a me levar para Arábia
Eleva aos céus nossas tentações
Caem por terra a própria natureza

Para encerrar com chave de ouro
Te trago rosas vermelhas
As violetas azuis saíram a voar
Truco! gritou o velho fazendeiro.

Ana Luiza Navi do Nascimento



SUBENTENDIDO

A luz tão bela dos seus olhos
Expressada de fora pra dentro
Vejo como o oceano
Profundo e soberano
Fingidor como Fernando
Magoado e cansado
Protegido expressionismo
Descansa-te em mim
Deixe-me te levar
Encontraremos a paz
Nossa utopia
Nos arrepia
Meia noite em Paris.

Ariany Jhully Oliveira Rodrigue



O AMOR

O amor é como um relógio que não funciona
As horas passam sem sentido
Os ponteiros se confundem
E as engrenagens se despedaçam

O coração bate descompassado
E os sentimentos são uma colagem
De pedaços desconexos
Que se juntam sem razão

O amor é um absurdo
Uma contradição em si mesma
E é por isso que ele é tão belo
E tão inexplicável

Caio Vieira de Rezende



AMANHECER DAS SOMBRAS

Na bela manhã que parece noite
Olho pela janela e tudo está escuro
Dia, tarde e noite, tanto faz, nada muda
Anzóis pendurados no céu coberto de sombras
Prontos para pegar os que vagam desesperados
Desaparecimentos inexplicáveis
Dos que já estiveram de frente com ela
Clamam pelo seu conforto
Com medo da própria alma
Recusam-se a conhecer a si mesmo

Davi Ovçar Rossin



O VOO DA MÁQUINA

O som da velocidade rasga o ar,
E a cidade em fogo passa a girar.
A roda da indústria não pode parar,
As máquinas em chamas vão continuar.
O futuro é o horizonte da nação,
E as máquinas são a nossa salvação.
O homem se ergue na esteira do tempo,
E a máquina é o seu mais nobre ornamento.
O futuro é o nosso pensamento,
E as máquinas são o nosso alento.

Eduardo Barbizan Rodrigues Bightti



DADAÍSMO EM MOVIMENTO

Dadaísmo em Movimento,
Revolução sem fim,
Negando o sentido,
Questionando o ser.

Objetos banais,
Transformados em arte,
Palavras desconexas,
Quebrando a lógica.

Manifesto sem rumo,
Riso como resposta,
Provocando a sociedade,
Desafiando a norma.

Dadaísmo em Movimento,
Caos que cria beleza,
Inovando a expressão,
Desafiando a certeza.

Felipe Fedato Bendazoli



GRITO MUDO

Sinto meu peito apertar
E a angústia tomar conta de mim
Meus pensamentos são um turbilhão

E meu corpo treme sem fim

As cores são intensas demais
E o mundo parece desabar
A dor é forte e avassaladora

E eu não consigo suportar

Grito mudo, grito surdo
Que ecoa dentro de mim
Não há palavras para explicar

A dor que sinto sem fim.

Fellipe Moraes Viana



FUTURO

Pessoas trabalham
Seres-humanos amam
Indivíduos dormem
A gente vive
O homem evolui

Máquinas trabalham
Robôs simulam amar
Dispositivos desligam
O homem evolui
E Tecnologia o substitui

Guilherme Antoni Rodrigues Gomes Barbosa



LUZ DO SOL

Luz do sol
que acolhe a alma e traz felicidade
tão brilhante e intensa
que nos ilumina trazendo prosperidade

Quem me dera jamais enfrentar a escuridão
mas juntamente ao entardecer ela instala-se em meio a solidão
deito-me com o peito cheio de querer
ansiando pelo feixe de luz que anuncia o amanhecer

Pacientemente espero o clarear
e com tamanha gratidão recebo o dia que assim chegará
olhando para o céu posso repousar
tendo a garantia de que a luz do sol nunca me abandonará

Julia Barbosa de Souza



O SONHO

No mundo dos sonhos eu vou me encontrar
Onde tudo é possível e nada é real
Onde as cores dançam e os sons cantam
E a realidade é apenas um traje

Lá, eu posso voar como um pássaro
E nadar como um peixe no mar
Eu posso ver o futuro e o passado
E sentir a felicidade sem fim

No mundo dos sonhos eu sou livre
Livre para criar e inventar
Livre para amar e sonhar
E nunca mais voltar

Mateus Navas Leite



EXPRESSIONISMO

Oh pensamento meu
Tão sem nome desmembrado
Tão sem estrela
tão pobre na existência do saber

Assim como você
nada quer
nada quer me revelar

Nunca tão alto a girafa ergue a cabeça
Mas és tu
que vês chorar o abismo da loucura
na direita e na esquerda no caminho sem medo da dor

Otávio Campos Francisco da Silva



MOVIMENTO

A vanguarda europeia,
Em seu fervor criativo,
A todo custo queria,
Fazer o mundo mais vivo.

O futurismo era a voz,
Que clamava por mudança,
E quebrando as velhas normas
Buscava uma nova aliança.

Os artistas queriam mostrar,
Que a tecnologia e a máquina,
Poderiam transformar,
Toda a sociedade em sina.

E assim, com suas obras,
De cores vibrantes e formas abstratas,
Os futuristas romperam correntes,
E criaram novas narrativas.

O movimento foi passageiro,
Mas deixou um legado eterno,
De ousadia e de pioneirismo,
Que até hoje inspira o moderno.

Que a vanguarda europeia,
Com sua arte futurista,
Nos ensine que é preciso,
Sempre buscar a vista.

Pedro Henrique Martinez Pereira



GRITOS

A alma é uma ferida aberta
A sangrar, a pulsar, a gritar
E é na arte expressionista
Que essa dor vem a transbordar

As formas são distorcidas
As cores são fortes e intensas
E a beleza se torna um espelho
Da alma que não se detém em defensas

Os movimentos são gritos
De uma geração que se levanta
Que busca a verdade e a justiça
E que encontra na arte sua esperança

Rafaela Luchezi Guimarães



Cubismo, arte que desafia a forma,
Onde tudo é fragmentado e desmontado,
E a realidade é vista de uma nova forma,
Com cores, linhas e ângulos destacados.
Picasso, Braque, Gris e outros mais,
Foram os mestres dessa revolução,
Que nos trouxe uma nova visão,
De como olhar para as coisas mais banais.

Cubismo, arte que desconstrói,
O que parecia sólido e real,
E nos mostra que a beleza está nos detalhes,
Nos pequenos pedaços que formam o geral.

Cubismo, arte que nos faz pensar,
Que a vida é um mosaico a ser montado,
E que cada peça tem seu lugar,
E um sentido próprio, singular e afiado.

Por isso, ao olhar para o mundo,
Com olhos cubistas e desafiadores,
Podemos encontrar novos segredos,
E criar novas formas, novos sabores.

Rami Abdallah Eddo



MANIFESTO

O filme é um manifesto em si,
De como a arte sempre se reinventou
E como a vanguarda sempre existiu,
Para que a arte nunca se acomodou

Do futurismo ao dadaísmo.
Da arte concreta ao surrealismo,
Cada personagem, em credo distinto
Um olhar para a arte, sempre distinta

Em cada manifesto uma provocação,
Para a sociedade e sua percepção,
Da arte como algo além da decoração
Que provoca, inquieta, gera reflexão

Assim, o cinema também é arte
E manifesto prova com sua estreia
Que ainda há muito a se descobrir,
E muita vanguarda a explorar em poesia.

Sofia Bianchi Silva



PENSAMENTOS



Thábata Ayumi Tamanaha Toma



Manifesto é um grito de liberdade
Que ecoa nas paredes do museu
Uma explosão criativa
Que desafia o mundo que conhecemos

Cate é a musa das vanguardas
Em um passeio por diferentes movimentos
De dadaísmo a pop art, ela nos leva
A um mundo de ideias ousadas

Cada manifesto é uma afirmação
De uma nova forma de pensar e criar
Que questiona o que é arte
E nos faz refletir sobre o nosso lugar

Manifesto: convite à rebeldia
A desafiar as normas e convenções
A criar algo novo, a quebrar os padrões
E encontrar belezas nas contradições.

Théo Paez Rodrigues Freitas



ESCURIDÃO

A escuridão me envolveu
Como uma densa névoa
Não enxergo a minha frente

Minha mente se turva
Não há certeza no que eu vejo
Tudo é uma teia de sinais

Minha alma está presa
Numa escuridão sem fim
E a luz que procuro
Está distante de mim

Tommy Martins Li



Galera não tem nada
Mas não sei como
Maluco que é isso
Beleza dever ser
Realmente não foi solucionado
Como funciona isso
Amor vamos gerar
Não sei se pode
Com dificuldade
Fazer o dever

Vinícius Lima Galdino



OS PERIGOS DOS MEDOS

Nossos medos se fortalecem
Coisas inexistentes às vezes tomam conta
A realidade se desprende do comum
Os tremores vêm incontrolavelmente
A razão tenta gritar, mas a escuridão se expande

Compreender esse modo pode trazer uma realidade difícil
Uma escuridão difícil de encarar
Dominar ou ser dominado pelo medo?
Travar essa luta diariamente
Pode trazer um cansaço e ainda mais medos de nunca acabar

Pedro Luis Tofoli



ANSIEDADE

É tarde da noite
Um assovio irrompeu
E me atinge como açoite
E, por inteiro, me corrompeu

Acelero minha respiração
Batendo como tambor, meu coração
Tento a meditação
Nada para essa maldição

Minha velha conhecida veio me visitar
Abraço minha ansiedade
Tento explicar
Mas dizem que é coisa da idade

Sozinho... Crio coragem para retomar
Tento algo, ao meu ser, cantar
Mesmo que nada pareça parar
Quanto tudo vai voltar?!

Como num soco forte
Venho a cochilar
Sem sorte
É a hora do pesadelo começar

Lucas Cruz Gutierrez



A chuva barulhenta,
Despenca de tal jeito,
Confuso e até mesmo
Anárquico.
Quanta emoção, entregue
A minha mão encharcada.
Mas que desacato, o Sol
Espantou minha bela companhia.
Maldito seja, o Sol que acabou com o meu prazer

Igor de Souza Queiroz



TALVEZ

Povo livre da árvore da folha ao vento, ela sem rumo.
Está em um mar desértico sem nada a nos agregar, pois estamos sozinhos,
independentemente de sua visão gata de sonhos de menino.

Somos feitos apenas para morrer; sermos vistos como formigas são
observadas pelo menino de olhos fundo de garrafa que mijá sobre nosso
formigueiro.

A ilusão de que temos de um fantasiosamente feliz é triste, é tristeza somente.
Mesmo enviados para um presente nos o corroem, o cortamos, queimamos,
matamos, traficamos e roubamos.

Mas isso é realmente a verdade, ou um devaneio em massa, ou só meu e de
minha loucura.

O mundo se vê abstrato, confuso ou obsoleto, perdendo sua definição de ser
ou não.

Talvez possa ser bonito e pacífico, onde as folhas são verdes e o rio canta;
assim como um dia minha amada cantava para mim. Minha cabeça em seu
colo repousava, esquecia os males do mundo, vendo tudo nos mais belos tons.

Era isso que a vida guardava, o que ela me disse
Bonito ou feio, claro e escuro, eu já não sei... ou isso é uma questão do que eu
acho... se eu mandar é lilás, e se eu pedir é amarelo ou vermelho.

Tudo é questão de desejar ou olhar mais para cima.

Letícia da Matta Carmo



CUBISMO

O que é cubismo
Pros matemáticos serve para potenciá-los
Pros geométricos, seriam vários quadrados
Já para literatura,
É uma forma que se estuda
a arte de diferentes posições
valorizando as formações,
das vanguardas europeias
Seriam europeus que têm pompeias?
Ou será que são gonorreias?
com bidimensionalidade
sendo uma coisa sobre a outra
sem realidade
apenas modernidade
Ou será que é loucura?
Não!! isso arte
Agora vou até marte

Maria Eduarda Souza Curvelo

